

Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

31 de dezembro de 2017 com Relatório do Auditor
Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidada

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 05 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	47.452	21.465	48.219	22.248
Contas a receber	5	25.599	24.965	29.967	29.859
Partes relacionadas	14	27.260	32.018	27.260	32.010
Impostos a recuperar	6	-	5.114	-	5.114
Outros créditos	7	7.893	6.734	7.995	6.854
Total do ativo circulante		108.204	90.296	113.441	96.085
Não circulante					
Partes relacionadas	14	11.437	15.797	-	620
Outros créditos	7	14.918	13.321	14.918	13.321
Depósitos judiciais	16	447	883	459	892
Créditos tributários diferidos	15	-	-	802	9.753
Imobilizado	9	1.290.088	1.401.361	1.290.124	1.401.417
Intangível	10	11.204	3.923	11.204	3.923
Total do ativo não circulante		1.328.094	1.435.285	1.317.507	1.429.926
Total do ativo		1.436.298	1.525.581	1.430.948	1.526.011

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	11.711	7.679	12.631	8.349
Debêntures	12	17.864	109.964	17.864	109.964
Obrigações sociais e trabalhistas		14.934	15.642	16.913	17.458
Obrigações fiscais	13	6.121	5.569	6.880	6.261
Adiantamentos de clientes		986	772	996	779
Partes relacionadas	14	23	1	-	1
Provisão para manutenção do investimento	8	9.035	3.326	-	-
Dividendos a pagar	19.d	79.078	60.094	79.078	60.094
Total do passivo circulante		139.752	203.047	134.362	202.906
Não circulante					
Debêntures	12	376.477	360.402	376.477	360.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	279.961	286.513	279.961	286.513
Partes relacionadas	14	109	109	109	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	16.887	14.630	16.927	15.201
Outras obrigações		1.309	1.457	1.309	1.457
Total do passivo não circulante		674.743	663.111	674.783	663.682
Patrimônio líquido	19				
Capital social		66.116	66.116	66.116	66.116
Reserva especial de ágio		-	14.145	-	14.145
Reserva legal		13.223	13.223	13.223	13.223
Ajuste de avaliação patrimonial		463.386	513.092	463.386	513.092
Dividendos adicionais propostos		79.078	52.847	79.079	52.847
Total do patrimônio líquido		621.803	659.423	621.803	659.423
Total do passivo e patrimônio líquido		1.436.298	1.525.581	1.430.948	1.526.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita operacional					
Receita operacional líquida	20	489.574	424.127	513.712	447.341
Custos dos serviços prestados					
Operação portuária		(42.910)	(38.816)	(52.432)	(49.158)
Custo com pessoal		(64.205)	(64.582)	(73.588)	(73.666)
Depreciação do imobilizado		(36.450)	(35.358)	(36.470)	(35.380)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(73.937)	(74.168)	(73.937)	(74.168)
		(217.502)	(212.924)	(236.427)	(232.372)
Lucro bruto		272.072	211.203	277.285	214.969
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(18.590)	(20.284)	(19.383)	(21.121)
Remuneração dos administradores	17	(1.914)	(4.004)	(2.467)	(5.006)
Despesas com pessoal		(16.446)	(16.678)	(16.677)	(17.540)
Depreciação / amortização		(8.574)	(6.883)	(8.574)	(6.883)
Depreciação / amortização da mais valia		(1.375)	(1.375)	(1.375)	(1.375)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(5.709)	(1.337)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	21	(2.634)	2.518	(2.683)	753
		(55.242)	(48.043)	(51.159)	(51.172)
Lucro operacional		216.830	163.160	226.126	163.797
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		5.788	6.092	5.896	6.357
Despesas financeiras		(57.912)	(84.539)	(57.944)	(84.587)
Variação cambial, líquida		94	1.016	94	1.018
		(52.030)	(77.431)	(51.954)	(77.212)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		164.800	85.729	174.172	86.585
Imposto de renda e contribuição social	15.b				
Correntes		(62.902)	(42.797)	(63.322)	(43.391)
Diferidos		6.552	14.123	(2.400)	13.862
		(56.350)	(28.674)	(65.722)	(29.529)
Lucro líquido do exercício		108.450	57.056	108.450	57.056
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		4,4807	2,3573		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado do exercício	108.450	57.056	108.450	57.056
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	108.450	57.056	108.450	57.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial - ágio	Reserva de lucro-reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		66.116	22.226	11.124	52.247	-	563.832	715.545
Lucro líquido do exercício	19.d	-	-	-	-	57.056	-	57.056
Distribuição de dividendos – 2015		-	-	-	(52.247)	-	-	(52.247)
Constituição da reserva legal	19.b	-	-	2.099	-	(2.099)	-	-
Aumento de capital com reserva especial de ágio	19.c	8.081	(8.081)	-	-	-	-	-
Redução de capital – realização da reserva especial de ágio	19.c	(8.081)	-	-	-	-	-	(8.081)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	50.740	(50.740)	-
Dividendos adicionais propostos pela administração	19.d	-	-	-	52.847	(52.847)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19.d	-	-	-	-	(52.850)	-	(52.850)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		66.116	14.145	13.223	52.847	-	513.092	659.423
Lucro líquido do exercício	19.d	-	-	-	-	108.450	-	108.450
Distribuição de dividendos – 2016		-	-	-	(52.847)	-	-	(52.847)
Aumento de capital com reserva especial de ágio	19.c	14.145	(14.145)	-	-	-	-	-
Redução de capital – realização da reserva especial de ágio	19.c	(14.145)	-	-	-	-	-	(14.145)
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	49.706	(49.706)	-
Dividendos adicionais propostos pela administração	19.d	-	-	-	79.078	(79.078)	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19.d	-	-	-	-	(79.078)	-	(79.078)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		66.116	-	13.223	79.078	-	463.386	621.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	108.450	57.056	108.450	57.056
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.551)	(14.124)	2.400	(13.862)
Depreciação e amortização	120.336	117.784	120.356	117.806
Baixa líquida de ativo imobilizado	704	1.938	704	1.938
Variação da provisão para devedores duvidosos	1.160	8.979	1.160	10.812
Juros sobre debêntures	56.650	83.362	56.650	83.362
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	2.257	1.958	1.726	2.086
Resultado de equivalência patrimonial	5.709	1.337	-	-
Dividendos recebidos	-	7.665	-	-
Apropriação de receitas diferidas	(150)	431	(150)	356
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	(1.794)	(15.582)	(1.268)	(16.410)
Contas a receber empresas ligadas	8.120	(8.143)	4.373	(9.208)
Impostos a recuperar	5.114	5.566	5.114	5.692
Depósitos Judiciais	436	-	432	-
Despesas antecipadas e outros valores a receber	(2.755)	9.138	(2.737)	9.267
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	4.032	(16.246)	4.282	(16.823)
Contas a pagar empresas Ligadas, operações comerciais	23	(9.372)	-	(2)
Obrigações sociais e trabalhistas	(708)	6.334	(546)	5.724
Impostos, taxas e contribuições	552	840	619	607
Adiantamentos de clientes e outras Contas a pagar	214	(1.382)	218	(810)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	301.799	237.539	301.783	237.591
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquis. Bens do imobilizado e intangível	(17.049)	(38.134)	(17.049)	(38.134)
Recebimento na venda do imobilizado	998	1.801	998	1.801
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(16.051)	(44.414)	(16.051)	(44.414)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(112.941)	(87.247)	(112.941)	(87.247)
Reembolso de capital a acionista	(14.145)	(8.081)	(14.145)	(8.081)
Captações por debêntures	430.000	-	430.000	-
Pagamentos de debêntures	(438.500)	(51.000)	(438.500)	(51.000)
Juros e remunerações pagas sobre debêntures	(124.175)	(66.349)	(124.175)	(66.349)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(259.760)	(204.596)	(259.760)	(204.596)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	25.988	(11.471)	25.971	(11.419)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	21.465	32.936	22.248	33.667
No fim do exercício	47.452	21.465	48.219	22.248
Aumento / redução do caixa e equivalentes de caixa	25.988	(11.471)	25.971	(11.419)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	535.544	476.074	563.385	503.082
Vendas de serviços	527.600	453.794	560.229	485.471
Outras receitas	9.104	22.280	4.316	17.611
Provisão para devedores duvidosos	(1.160)	-	(1.160)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(60.511)	(58.008)	(70.821)	(69.030)
Custos dos serviços prestados	(16.533)	(16.916)	(20.235)	(21.250)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(43.845)	(40.955)	(50.439)	(47.604)
Outros custos operacionais	(133)	(137)	(146)	(176)
Valor adicionado bruto	475.034	418.066	492.564	434.052
Retenções	(120.336)	(117.785)	(120.355)	(117.806)
Depreciação e amortização	(120.336)	(117.785)	(120.355)	(117.806)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	354.698	300.281	372.209	316.246
Valor adicionado recebido em transferência	7.311	21.832	4.176	23.173
Resultado de equivalência patrimonial	(5.709)	(1.337)	-	-
Receitas financeiras	6.469	9.045	6.576	9.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.552	14.124	(2.400)	13.862
Valor adicionado total a distribuir	362.009	322.113	376.385	339.419
Distribuição do valor adicionado	362.009	322.113	376.385	339.419
Remuneração do trabalho	68.601	71.733	77.086	80.951
Impostos, taxas e contribuições	120.985	92.251	126.766	98.188
Remuneração do capital de terceiros	63.973	101.074	64.083	103.225
Lucro do exercício	108.450	57.056	108.450	57.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- (i) Pelo Poder Concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- (ii) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes companhias:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias--Continuação

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente a subsidiária está sem operações.

Os segmentos operacionais que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando a avaliação da administração sobre a capacidade da Companhia continuar operando. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas não levando em consideração o fato de que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, bem como não contempla nenhuma alternativa realista de encerramento das operações em um prazo inferior a doze meses.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 08 de janeiro de 2018 e ratificada em 05 de fevereiro de 2018.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas avaliações utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Devido a fatos relativos a mudança do controle acionário, foram efetuadas algumas reclassificações referente a partes relacionadas forma efetuadas, visando melhor apresentação deste componente. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Base de apresentação das demonstrações financeiras

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	<u>Percentual de participação da Companhia</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Controlada		
Iceport S.A.	100%	100%
Teconnave S.A.	100%	100%

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de consolidação--Continuação

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As Demonstrações Financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão da existência contratual e que haja transferência dos serviços prestados prometidos aos clientes em um montante que reflete a contrapartida de que a Companhia espera ter direito em troca desses serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, e levando em consideração os seguintes critérios: a) Identificação do contrato com cliente; b) Identificação das obrigações de desempenho do contrato; c) Determinação do preço dos serviços prestados; d) Alocação do preço da prestação; e) Reconhecimento efetivo da receita da prestação de serviços.

Prestação de serviços

A receita de serviços portuários é reconhecida com base na movimentação e armazenagem dos contêineres. Quando o resultado da movimentação de contêineres não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos—Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas de mercadorias e de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 0,65% à 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 3% à 7,6%;
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2%

2.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e partes relacionadas e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta bancária com saldo negativo) e debêntures.

2.5 Imobilizado

Instalações e equipamentos são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica.

Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Imobilizado--Continuação

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- | | |
|---|-------------|
| • Edifícios, instalações e obras portuárias | 25 anos |
| • Equipamentos portuários | 5 a 15 anos |
| • Veículos e veículos portuários | 5 a 12 anos |

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 27 (IAS 16) e CPC 28 (IAS 40), em 1/1/2010 a Companhia optou em proceder o ajuste nos saldos iniciais à semelhança do que é permitido pelas normas internacionais de contabilidade, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), conforme previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 (IFRS 1) e CPC 43.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As revisões de vida útil do ativo imobilizado em 2017 e 2016 indicaram pela alteração de algumas taxas principalmente em equipamentos específicos.

2.6 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.8 Provisões

De forma geral, provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.9 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

2.10 Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, sendo aplicável somente para companhias abertas. Entretanto, a Administração da Companhia optou por divulgar a DVA como informação complementar.

2.11 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2017. A administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela empresa, todavia podem requerer divulgações adicionais, feitas nas respectivas notas explicativas, quando aplicável.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.12 Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2017

A administração revisou as normas e interpretações emitidas e consideradas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras. Relativamente as normas que impactam a Companhia, foram elaboradas análises, a saber:

- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (IFRS 15);
- CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

Como resultado desta revisão, e tomando em conjunto as demonstrações contábeis, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos relevantes ou materiais que afetem de forma significativa às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Contingências para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	3	6	3	6
Bancos	1.513	7.263	2.083	8.046
Aplicações de liquidez imediata	45.936	14.196	46.133	14.196
Caixa e equivalentes de caixa	47.452	21.465	48.219	22.248

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Serviços portuários	40.361	38.567	40.431	38.637
Serviços de armazenagem	-	-	4.368	4.824
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	-	1.833
Provisão para devedores duvidosos	(14.762)	(13.602)	(14.832)	(15.435)
Total dos recebíveis	25.599	24.965	29.967	29.859

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Valores a vencer	22.030	20.299	26.551	25.115
Vencidos:				
Até 30 dias	2.965	2.340	2.976	2.342
Entre 31 a 60 dias	300	1.674	300	1.681
Entre 61 a 90 dias	351	510	357	510
Entre 91 a 180 dias	1.327	221	1.327	221
Entre 181 a 360 dias	361	502	261	502
Acima de 360 dias	13.027	13.021	13.027	14.923
	40.361	38.567	44.799	45.294

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. O montante a receber de operações comerciais com partes relacionadas estão evidenciadas na nota 14.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício	(13.602)	(4.623)	(15.435)	(4.623)
Adições	(1.941)	(8.980)	(2.011)	(10.813)
Recuperações/ realizações	781	1	2.614	1
Saldo no final do exercício	(14.762)	(13.602)	(14.832)	(15.435)

O motivo do aumento da provisão para risco de recebimento de crédito se deu após análise da situação de cada cliente, relacionado diretamente a um maior exposição dos mesmos ao cenário econômico restritivo. Do montante de R\$ 14.832, R\$ 8.200 refere-se a um único cliente.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
PIS a recuperar	-	910	-	910
COFINS a recuperar	-	4.192	-	4.192
Outros impostos	-	12	-	12
	-	5.114	-	5.114

7. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários	516	640	573	682
Adiantamentos a fornecedores	244	1.208	244	1.208
Despesas antecipadas	7.424	4.558	7.426	4.559
Valores a receber - Triunfo Participações	14.341	13.295	14.341	13.295
Outros	285	354	329	431
	22.811	20.055	22.913	20.175
Circulante	7.893	6.734	7.995	6.854
Não circulante	14.918	13.321	14.918	13.321

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Provisão para manutenção dos Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/12/2017					31/12/2016	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Investimento (provisão perda com investimento)	Investimento
Iceport S.A.	4.000	(8.413)	(5.604)	100%	(5.604)	(8.413)	(2.809)
Teconnave S.A.	500	(622)	(105)	100%	(105)	(622)	(517)
					(5.709)	(9.035)	(3.326)

A movimentação dos investimentos durante o ano de 2017 se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2016	Recebimento de dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos em 31/12/2017
Iceport S.A.	(2.809)	-	(5.604)	(8.413)
Teconnave S.A.	(517)	-	(105)	(622)
	(3.326)	-	(5.709)	(9.035)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2016	171.433	1.327.779	469.338	7.995	21.512	65.716	2.398	12.154	96.073	2.174.398
Aquisições	9	268	508	74	659	5.545	263	569	384	8.279
Baixas	(401)	(70)	(474)	(75)	(439)	-	(276)	-	(108)	(1.843)
Transferências	-	63.502	2.239	71	633	(67.136)	-	-	691	-
Saldo em 31/12/2017	171.041	1.391.479	471.611	8.065	22.365	4.125	2.385	12.723	97.040	2.180.834
Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq. proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2016	-	(357.978)	(337.344)	(6.570)	(20.074)	-	(2.192)	(10.605)	(38.218)	(772.981)
Depreciação	-	(65.643)	(44.608)	(764)	(747)	-	(149)	(192)	(6.764)	(118.867)
Baixas	-	49	314	59	433	-	203	-	80	1.138
Transferências	-	-	4	45	(6)	-	-	-	(43)	-
Saldo em 31/12/2017	-	(423.572)	(381.634)	(7.230)	(20.394)	-	(2.138)	(10.797)	(44.945)	(890.710)
Valor contábil líquido										
Saldo em 31/12/2016	171.433	969.801	131.994	1.425	1.438	65.716	206	1.549	57.855	1.401.417
Saldo em 31/12/2017	171.041	967.907	89.977	835	1.971	4.125	247	1.926	52.095	1.290.124

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível (Controladora e Consolidado)

O ativo intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que são de 10 anos para os equipamentos e 25 anos para as edificações.

Custo	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2016	1.489	1.516	114	2.206	15.270	20.595
Adições	-	-	-	-	8.770	8.770
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	1.489	1.516	114	2.206	24.040	29.365
Amortização	Obras LT	Edificações LT	Maquinas LT	Instalações LT	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2016	(370)	(354)	(89)	(1.359)	(14.500)	(16.672)
Adições	(60)	(56)	(16)	(221)	(1.136)	(1.489)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	(430)	(410)	(105)	(1.580)	(15.636)	(18.161)
Valor contábil líquido em						
31/12/2016	1.119	1.162	25	847	770	3.923
31/12/2017	1.059	1.106	9	626	8.404	11.204

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Serviços	3.702	4.030	4.417	4.501
Mercadorias	3.089	1.838	3.294	2.037
Em moeda estrangeira	4.920	1.811	4.920	1.811
	11.711	7.679	12.631	8.349

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	Encargos anuais	Garantia	31/12/2017	31/12/2016
Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)	-	42.000
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	2,25% a.a +DI	(a)	-	9.000
Segunda e terceira séries	IPCA+8,40% a.a	(a)	-	51.000
Debêntures 3ª Emissão	3,90% a.a + DI	(a)	19.350	-
Juros apropriados			4.389	11.254
(-) Gastos com emissão			(5.875)	(3.290)
Total do circulante			17.864	109.964
Não Circulante				
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)	-	138.500
Debêntures 2ª Emissão:				
Primeira série	2,25% a.a +DI	(a)	-	29.700
Segunda e terceira séries	IPCA+8,40% a.a	(a)	-	168.300
Debêntures 3ª Emissão	3,90% a.a + DI	(a)	410.650	-
Juros apropriados			-	35.004
(-) Gastos com emissão			(34.173)	(11.102)
Total do não circulante			376.477	360.402
Total			394.341	470.366

(a) Penhor, créditos, garantias, maquinas e equipamentos, ações. As garantias são compartilhadas com a Portonave Participações.

• Cronograma projetado de desembolso:

2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
58.722	74.234	78.342	99.985	105.011	106.929	141.673	664.895
(5.861)	(5.861)	(5.861)	(5.861)	(5.861)	(5.861)	(4.884)	(40.048)
52.861	68.373	72.481	94.125	99.150	101.068	136.789	624.847

• Características das Debêntures

Em 28 de setembro de 2017, a Companhia aprovou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie com garantia real e garantias fidejussórias adicionais, não conversíveis em ações, com vencimento final em 09 de setembro de 2024, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2017.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Características das Debêntures--Continuação

As debêntures da 3ª Emissão têm as seguintes características:

1. Montante: R\$ 430.000;
2. Datas: (a) emissão 26 de outubro de 2017 e (b) vencimento 09 de setembro de 2024;
3. Amortização: em quatorze parcelas conforme quadro abaixo:

<u>Parcela</u>	<u>% de amortização</u>	<u>Data de Amortização</u>
1	2,25%	14/04/2018
2	2,25%	11/10/2018
3	3,50%	09/04/2019
4	3,50%	06/10/2019
5	4,00%	03/04/2020
6	4,00%	30/09/2020
7	7,00%	29/03/2021
8	7,00%	25/09/2021
9	8,50%	24/03/2022
10	8,50%	20/09/2022
11	9,75%	19/03/2023
12	9,75%	15/09/2023
13	10,00%	13/03/2024
14	20,00%	09/09/2024

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 28 de setembro de 2017: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 3,90% a.a (base de 252 dias).

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 3ª Emissão destinou-se ao resgate total e pagamento das debêntures emitidas pela Emissora da primeira e segunda emissão conforme instrumentos específicos.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Debêntures--Continuação

• Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,75 durante o ano de 2017; 3,5 durante os exercícios de 2018 e 2019 e; inferior a 3,00 nos demais períodos;
- Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,15 vezes;
- Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú, Santander, Citibank, Ing Bank, Credit Suisse).

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

13. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Impostos sobre lucro	1.746	1.881	1.803	1.881
Impostos retidos a recolher	919	957	989	1.022
Impostos sobre faturamento a recolher	3.360	2.345	3.992	2.972
Parcelamento – SPU / ICMS diferencial	96	386	96	386
	6.121	5.569	6.880	6.261

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

d) Receita de prestação de serviço com partes relacionadas

Do montante global da receita da controladora, para o ano de 2017, 15% (2016 – 14%) referem-se a operações comerciais com partes relacionadas.

Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em preços de mercado.

15. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo diferido				
Imposto de renda	-	-	589	7.166
Contribuição social	-	-	213	2.587
	-	-	802	9.753
Passivo diferido				
Imposto de renda	(205.854)	(210.672)	(205.854)	(210.672)
Contribuição social	(74.107)	(75.841)	(74.107)	(75.841)
	(279.961)	(286.513)	(279.961)	(286.513)
Valores líquidos	(279.961)	(286.513)	(279.159)	(276.760)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado no montante de R\$238.714; e ii) a diferenças temporárias passivas no montante de R\$41.247.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes dos impostos	164.801	85.729	174.172	86.585
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(56.032)	(29.148)	(59.218)	(29.439)
Exclusões/(adições)	1.624	932	2.281	932
Equivalência patrimonial	(1.941)	(455)	-	-
Reversão de impostos diferidos - Icept	-	-	(8.753)	-
Outros	-	(3)	-	(667)
Diferença emp.tributada lucro presumido	-	-	(31)	(356)
Total	(56.350)	(28.674)	(65.722)	(29.529)
Impostos correntes	(62.902)	(42.797)	(63.322)	(43.391)
Impostos diferidos	6.552	14.123	(2.400)	13.862
	(56.350)	(28.674)	(65.722)	(29.529)

A alíquota efetiva da apuração acima é de 34,19% (33,45% - em 2016) na Controladora e; 37,73% (34,10% - em 2016) no consolidado, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2017.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Trabalhistas/Cíveis	459	892	16.927	15.201
	459	892	16.927	15.201

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	
Civil	14.596	2.286	(1.105)	15.777
Trabalhistas	605	1.085	(540)	1.150
	15.201	3.371	(1.645)	16.927

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 15.776.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$10.395, divididos em: ações de natureza civil no valor de R\$ 6.492, regulatórias no valor de R\$ 505 e ações declaratórias no valor de R\$ 3.398.

17. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 2.467 (R\$ 5.006 em 31 de dezembro de 2016). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	47.452	21.465	48.219	22.248
Contas a receber	25.599	24.965	29.967	29.859
Contas a receber partes relacionadas	27.260	30.903	27.260	30.903
Outros créditos	22.811	6.760	22.913	6.880
Fornecedores	(11.711)	(7.679)	(12.631)	(8.349)
Debêntures	(394.341)	(470.366)	(394.341)	(470.366)
Outras obrigações	(1.308)	(1.457)	(1.308)	(1.457)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) *Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2017.

b) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de Crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 12 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de dezembro de 2017.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito, no montante de R\$66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em 26 de outubro de 2017 a participação societária da Triunfo Participações e Investimentos, e Vênus Participações e Investimentos foram adquiridas pela empresa Portonave Participações S/A.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	31/12/2017	31/12/2016
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Portonave Participações S/A	12.102.000	-
Total	24.204.000	12.102.000
TPI - S/A	-	8.067.998
Vênus Particip. e Invest.S/A	-	4.034.002
Total	-	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76. No exercício de 2016 foi constituído o montante de R\$ 2.099. Com este montante esta reserva atingiu o seu limite de 20%.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva especial de ágio

Reserva de capital constituída em decorrência dos processos de incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, tendo em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado que encontrava-se registrado nestas empresas. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. A realização da reserva em 2014 deu-se com a emissão de novas ações em favor do acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e posterior resgate, como autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de agosto de 2014. Em 02 de abril de 2015 conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data. Em 13 de maio de 2016 conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.081, resgatadas na mesma data. Em 18 de abril de 2017, conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data. Em 11 de setembro de 2017, conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária, foram emitidas novas ações no montante de R\$ 6.062, e resgatadas na mesma data.

d) Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 23 de fevereiro de 2017, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2016, no montante de R\$ 52.847. Todo montante de dividendos relativo a exercícios anteriores foram pagos durante o ano de 2017, no montante de R\$ 112.941.

	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	108.450
Reversão de avaliação patrimonial	49.706
Base de cálculo dos dividendos	158.156
Constituição da reserva legal	-
Dividendos mínimos obrigatórios (50%)	79.078
Saldo de dividendos a destinar	79.078
Proposição de dividendos adicionais ao mínimo	79.078

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita da prestação de serviços	527.607	453.799	560.210	485.476
Receita com alugueis	4.817	4.901	9	5
Total da receita bruta	532.424	458.700	560.219	485.481
Deduções da receita:				
Impostos federais	(32.291)	(25.492)	(35.311)	(28.435)
Impostos municipais	(10.552)	(9.076)	(11.188)	(9.700)
Cancelamentos e perdas com vendas	(7)	(5)	(8)	(5)
Total das deduções	(42.850)	(34.573)	(46.507)	(38.140)
Receita operacional líquida	489.574	424.127	513.712	447.341

21. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Outras receitas	4.090	2.027	4.110	2.202
Recuperação de despesas	96	14.133	96	14.197
Indenização - Seguro	-	479	-	479
Ganho na venda de bens	101	740	101	740
Perda na baixa de bens	(663)	(607)	(663)	(607)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(2.714)	(2.921)	(2.714)	(2.921)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(1.160)	(8.980)	(1.160)	(10.813)
Outras despesas	(2.384)	(2.353)	(2.453)	(2.524)
	(2.634)	2.518	(2.683)	753

Durante o ano de 2016 a Companhia reconheceu na rubrica recuperação de despesas, o montante de R\$12.773, que refere-se ao resultado do acordo firmado com a TPI – Triunfo Participações S/A (“TPI”) sobre a ação civil movida por Luther Terry Grimble, no qual, a TPI compromete-se com o pagamento desta ação no caso de desfecho desfavorável para a Portonave.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	5.429	5.201	5.466	5.289
Juros ativos	252	629	252	642
Descontos obtidos	3	6	3	6
Outras receitas	104	256	175	420
	5.788	6.092	5.896	6.357
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	680	2.952	680	2.954
Variação cambial passiva	(586)	(1.936)	(586)	(1.936)
	94	1.016	94	1.018
Despesas financeiras				
Juros/Encargos - Debêntures	(56.650)	(83.362)	(56.650)	(83.362)
Tarifas bancárias	(292)	(364)	(322)	(397)
Juros e multas de mora	(12)	(7)	(14)	(13)
Outras despesas financeiras	-	(261)	-	(270)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(353)	(320)	(353)	(320)
Consultorias	(605)	(225)	(605)	(225)
	(57.912)	(84.539)	(57.944)	(84.587)

23. Seguros

Em 31 de dezembro de 2017 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	30/06/2017	31/12/2018	100.000	9.591

* * *